



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Pedro Madeira Gomes

Nº2009274

Turma 2

Ano Lectivo 2017/2018

ÍNDICE

I.	Introdução	2
II.	Atividades desenvolvidas	3
	1. Medicina Interna	3
	2. Cirurgia Geral	4
	3. Medicina Geral e Familiar	4
	4. Pediatria	5
	5. Ginecologia e Obstetrícia	5
	6. Saúde Mental	6
III.	Análise Crítica	7

I - INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina tem como objectivo principal uma formação médica pré-graduada, que passa pela aquisição de conhecimentos teóricos e de aptidões práticas que, associada à consolidação de um conjunto de valores e de princípios éticos, nos capacita como futuros médicos para o exercício autónomo da nossa profissão. Sendo o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina um ano profissionalizante, os principais objectivos passam por aprofundar conhecimentos e aprimorar aptidões, com uma passagem gradual do aluno, do papel de observador, para executante da prática clínica.

Este relatório resume o trabalho desenvolvido durante o último ano da minha formação na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, sendo constituído pela presente introdução, seguindo-se uma breve descrição das actividades desenvolvidas em cada um dos estágios parcelares e terminando com uma reflexão crítica sobre o meu desempenho em relação aos objectivos propostos..

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Medicina Interna

Regente: Dr. Fernando Nolasco | Orientadora: Dra. Cândida Fonseca

Duração e local: 11/09/2017 a 03/11/2017 – Hospital São Francisco Xavier

Objectivos e actividades desenvolvidas: Os meus objectivos centraram-se na aquisição de competência teóricas e práticas com ganho progressivo de autonomia para avaliar, requisitar meios complementares de diagnóstico, diagnosticar e sugerir medidas terapêuticas para as situações clínicas mais prevalentes nesta especialidade. Fiquei inserido na Unidade de Insuficiência Cardíaca (UIC) e foi com agrado que pude participar nas actividades diárias da equipa, aprofundando a gestão do doente insuficiente cardíaco a todos os níveis. A semana de trabalho incluía também a participação no serviço de urgência, nas reuniões de serviço, sessões clínicas hospitalares, seminários teóricos na faculdade e sessões teórico-práticas no edifício escolar do hospital. Trabalhos realizados: Apresentação de 3 recomendações da “*American Academy of Family Physicians*”

- 1.” Don’t screen for carotid artery stenosis (CAS) in asymptomatic adult patients.”
2. “Don’t routinely screen for prostate cancer using a prostate-specific antigen (PSA) test or digital rectal exam.”
3. “Do not require a pelvic exam or other physical exam to prescribe oral contraceptive medications.”

2. Cirurgia Geral

Regente: Dr. Rui Maio | Orientador: Dr. Nelson Silva

Duração e local: 6/11/2017 a 11/01/2018 – CUF Infante Santo

Objectivos e actividades desenvolvidas: tive como principais objectivos reconhecer as principais patologias cirúrgicas e consolidar conhecimentos sobre o seu diagnóstico, terapêutica e necessidade de referenciação assim como aprendizagem e execução de gestos técnicos simples. Acompanhei as actividades da equipa no bloco operatório, consulta de cirurgia geral e consulta de proctologia, enfermaria e reuniões multidisciplinares. Em relação ao serviço de urgência, as equipas no Hospital CUF Infante Santo estão de prevenção pelo que o meu contacto com esta valência foi reduzido. Tive também oportunidade de marcar presença nas técnicas de gastroenterologia. Este estágio teve um forte componente teórico com uma semana dedicada a sessões teórico-práticas no hospital Beatriz Ângelo, assim como uma formação de 2 dias do curso TEAM (*Trauma Evaluation And Management*). Participei no congresso de cirurgia bariátrica B.E.S.T. (*Bariatric Endoscopic Surgery Trends*). Trabalhos realizados: No último dia de estágio decorreu um mini-congresso de cirurgia com temas apresentados pelos alunos sendo que o meu grupo apresentou um caso clínico observado com o diagnóstico raro de pielonefrite xantogranulomatosa.

3. Medicina Geral e Familiar

Regente: Dra. Isabel Santos | Orientador: Dr. Francisco Carvalho

Duração e local: 22/01/2018 a 16/02/2018 – USF Linha de Algés

Objectivos e actividades desenvolvidas: observação e prática de uma consulta centrada na pessoa assim como familiarização com os principais problemas da comunidade portuguesa. Treino de interpretação de meios complementares de

diagnóstico e prática de exame objectivo. Foi dada grande importância à utilização correta de recursos e à medicina baseada na evidência. Ao longo do estágio observei e participei nos vários tipos de consulta (saúde de adultos, planeamento familiar, hipertensão, diabetes, saúde materna e infantil, doença aguda) assim como na realização de visitas domiciliárias. Trabalhos realizados: folheto informativo sobre medicamentos genéricos, que está disponível na USF.

4. Pediatria

Regente: Dr. Luís Varandas | Orientador: Dr. Edmundo Santos

Duração e local: 19/02/2018 a 16/03/2018 – Hospital São Francisco Xavier

Objectivos e actividades desenvolvidas: aprofundar conhecimentos de algumas das principais patologias e terapêuticas desta faixa etária. Passei 2 semanas no serviço de pediatria e 2 semanas no berçário onde pratiquei diariamente exame objectivo do recém-nascido. Semanalmente fazia um período no serviço de urgência e também passei um dia no serviço de neonatologia. Assisti às reuniões de serviço assim como a várias sessões formativas. Trabalhos realizados: apresentação de um caso clínico sobre cetoacidose diabética.

5. Ginecologia e Obstetrícia

Regente: Dra. Teresa Ventura | Orientadora: Dra. Francisca Aleixo

Duração e local: 19/03/2018 a 20/04/2018 – Hospital CUF Descobertas

Objectivos e actividades desenvolvidas: os objectivos passavam pelo diagnóstico e terapêutica das infecções ginecológicas mais comuns assim como conhecimento dos principais rastreios. Em relação à obstetrícia os principais objectivos eram o seguimento de uma gravidez normal e identificação de situações de risco. Assisti a várias consultas e tive dias destinados a meios de diagnóstico e tratamento como ecografia, colposcopia e histeroscopia. Passei

pelo bloco operatório onde pude participar como primeiro assistente em várias cirurgias. Tive também oportunidade de participar em consultas de senologia e de patologia tromboembólica. Semanalmente passava 12 horas no serviço de urgência onde tive muita autonomia no atendimento supervisionado de mulheres com diversas patologias. Marquei presença nas várias reuniões de serviço e sessões clínicas. Trabalhos realizados: apresentação ao serviço de uma meta-análise sobre normas orientadoras clínicas no parto pré-termo (Mendelley Anne, Paul Jack B, Mammarella S “*Clinical Guidelines for Prevention and Management of Preterm Birth*” 2018, *International Journal Obstetrics and Gynecology*).

6. Saúde Mental

Regente: Dr. Miguel Talina | Orientador: Dr. Hugo Simião

Duração e local: 23/04/2018 a 19/05/2018 – Hospital Egas Moniz

Objectivos e actividades desenvolvidas: desenvolvimento da capacidade de diagnóstico e intervenção clínica em saúde mental, com necessidade da distinção entre perturbação mental e o normal funcionamento do indivíduo. Participei em actividades no serviço de internamento como elaboração de diário eletrónico e assisti a entrevistas com doentes e com familiares. Estive presente nas reuniões de serviço assim como nas sessões clínicas semanais. Fazia um período semanal de urgência no Hospital São Francisco de Xavier onde tive um contacto mais próximo com patologia em fase aguda. Uma vez por semana acompanhava o meu tutor nas consultas da equipa comunitária de saúde mental em Caxias, onde observei um apoio psiquiátrico mais próximo e envolvido com a comunidade. Trabalhos realizados: elaboração de história clínica e apresentação de artigo sobre estimulação elétrica craniana (Paul G. Shek, Ian A. “*Benefits and Harms of Cranial Electrical Stimulation for Chronic Painful*

Conditions, Depression, Anxiety, and Insomnia” 2017 Annals of Internal Medicine).

III – ANÁLISE CRÍTICA

Este foi o último ano do mestrado integrado em medicina, um ano apelidado de profissionalizante, em que é necessário que se reúnam várias condições tanto por parte do aluno como da instituição formadora para que num futuro próximo este estudante possa trabalhar com ganho progressivo de autonomia em qualquer serviço hospitalar. Da minha parte, neste ano mais que em qualquer outro, o meu interesse era mais forte e a vontade de ter uma participação mais prática e até possivelmente ajudar a equipa em que estava inserido, foram os meus grandes motivadores ao longo do ano. Já não lidei apenas com situações teóricas mas sim com pessoas reais que precisavam da minha atenção, compaixão e claro, conhecimentos teóricos e técnicos. Foi-me dada a oportunidade de trabalhar de forma integrada em várias equipas e serviços e o grande aspecto positivo deste ano lectivo foi o privilegiar do acto de “fazer” e não apenas o acto de “observar”. Estou agradecido pela boa organização de todos os estágios e pela integração e disponibilidade que me foi mostrada pelos vários tutores. O principal objectivo deste ano relaciona-se directamente com desenvolvimento de autonomia. O objectivo foi alcançado não querendo com isso dizer que sou agora autónomo mas sim que tenho maior capacidade para lidar com várias situações. Foi com agrado que em variadas ocasiões pedi para poder fazer e não apenas observar, e com ainda mais agrado por ver esta

preocupação do lado dos tutores, sendo que também eles me empurravam para a autonomia e para sair da posição expectante de mero observador. Outro ponto forte deste ano profissionalizante e que era objectivo transversal a todos os estágios, foi a prática da anamnese e do exame objectivo, associados à capacidade sintética de transmitir esta informação a um colega. Foi mais um objectivo cumprido com o treino diário de raciocínio clínico, de requisição de meios de diagnóstico e tratamento, de interpretação dos mesmos e por fim com discussão de prognósticos e planos terapêuticos. A passagem por vários serviços permitiu-me participar e ficar a conhecer melhor as semelhanças e diferenças do trabalho de equipa nesses vários serviços. De uma forma geral este ano deu-me uma nova dimensão do funcionamento dos serviços de saúde, acompanhado de uma melhoria na capacidade de comunicação com outros profissionais e com os utentes. Considero que os objectivos para este ano foram alcançados pela boa integração nas várias equipas, que fomentaram trabalho prático ou observação teórica que era mais rentável por me encontrar muitas vezes na situação de um para um com o tutor, que me permitia esclarecer todo o tipo de dúvidas, discutir possibilidades e perceber outras opções.

Um estágio é produtivo se o aluno for encorajado (ou tiver iniciativa própria) a falar com o doente, fazer registos, e demonstrar interesse pela continuidade do processo. A permanência em enfermarias é muito útil neste sentido mas dou também grande valor aos períodos passados no serviço de urgência, em que lidamos com situações agudas em que o médico deve ser capaz de actuar.

Como crítica a este ano, penso que o meu estágio de cirurgia não foi tão bem conseguido como os restantes, já que não tive tanta participação prática, mesmo em termos da autonomia na observação de doentes ou registo de dados.

Assumo também alguma culpa nesta situação já que neste estágio também não revelei tanta iniciativa própria. Do outro lado do espectro coloco o estágio de medicina onde me senti útil como elemento da equipa e com consequente maior evolução pessoal nessas 8 semanas. No entanto foi também neste estágio de medicina que nem todos os objectivos foram alcançados, já que por estar na unidade insuficiência cardíaca acabei por não ter contacto com patologia tão diversa como os meus colegas. Outra crítica possível prende-se com as diferentes cargas horárias que o aluno enfrenta consoante realize o estágio num hospital ou noutro, sendo que pode ocorrer aqui uma reestruturação que permita maior uniformização de horas de trabalho.

Por fim, considero-me privilegiado por ter alcançado os desafiantes objectivos propostos, o que não teria sido possível sem a boa organização e coordenação das várias entidades envolvidas, eu incluído. Espero poder continuar a desenvolver a minha capacidade de autonomia e espero que nessas instâncias me sejam oferecidas condições semelhantes àsquelas de que usufrui este ano.